

As Nações Unidas decidiram enviar uma missão de especialistas para analisar o armamento cubano apreendido em um cargueiro norte-coreano no [Panamá](#), e o grupo chegará ao país em agosto, informou nesta quarta-feira (17) o ministro panamenho da Segurança, José Raúl Mulino.



"O senhor chanceler (Fernando Núñez Fábrega) me confirmou que está programada para 5 de agosto a presença no Panamá de uma comissão de especialistas das Nações Unidas", disse Mulino em coletiva no porto de Manzanillo.

Fábrega havia solicitado ao Conselho de Segurança da [ONU](#) o envio do grupo - que se somará a especialistas de

[Esta](#)

[dos Unidos](#)

e

[Reino Unido](#)

- para o exame do armamento apreendido.

A tripulação do navio norte-coreano se negou a prestar depoimento às autoridades panamenhas nesta quarta-feira, segundo o promotor Javier Caraballo.

"Hoje formulamos as primeiras acusações contra os marinheiros e eles recorreram ao direito de ficar em silêncio", disse Caraballo no porto de Manzanillo, onde a polícia panamenha descarrega açúcar há dias a procura de mais armas a bordo do navio norte-coreano.

"Todos (os tripulantes) estão em Sherman (antiga base americana) e em perfeito estado de saúde", destacou Caraballo.

As autoridades panamenhas planejavam interrogar os 35 tripulantes do cargueiro "Chong Chon Gang", abordado pela polícia no dia 10 de julho antes de ingressar no Canal do Panamá.

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 18 de Julio de 2013 12:39 - Actualizado Jueves, 18 de Julio de 2013 13:12

O navio escondia sob uma carga de açúcar material bélico não declarado procedente de [Cuba](#) e que, segundo Havana, seria reparado na Coreia do Norte.

"Estamos falando de material bélico que não foi declarado e de resoluções das Nações Unidas que proíbem a Coreia do Norte de comercializar armas", disse Caraballo.

"isto é um crime e este tipo de conduta por transporte ilegal de armas prevê de quatro a seis anos de prisão" no Panamá, destacou Caraballo.

O ministério das Relações Exteriores da [Coreia do Norte](#) afirma que as armas cubanas interceptadas fazem parte de uma transação legal, e exige a libertação dos tripulantes detidos e a libertação do navio o quanto antes.

"Este carregamento não é mais do que armas obsoletas que serão enviadas de volta para a Cuba assim que forem recondicionadas, segundo um contrato legítimo", indicou a agência oficial de notícias da Coreia do Norte, citando o ministério.

Cuba viola sanções traficando armas para Coreia do Norte, pelo que ONU envia missão ao Panamá para v

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 18 de Julio de 2013 12:39 - Actualizado Jueves, 18 de Julio de 2013 13:12

As Nações Unidas impuseram um embargo ao comércio de armas com a Coreia do Norte como parte das sanções por seu plano de testes nucleares com fins militares.

"Se for confirmado que o carregamento viola as resoluções da ONU, esperamos que o comitê de sanções do Conselho de Segurança tome ações rapidamente", reagiu nesta quarta-feira o governo da Coreia do Sul ao felicitar o Panamá pela interceptação da embarcação.

Tomado de GLOBO.COM